

LIGHT Energia S.A.



ITR

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes ao 3º Trimestre de 2014**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	4	103,754	74,623	119,062	74,914
Títulos e valores mobiliários	5	193,535	14,765	193,535	14,765
Concessionárias e permissionárias	6	117,110	195,275	117,110	195,275
Tributos e contribuições	7	1,759	1,410	1,764	1,414
Serviços prestados		32	-	32	-
Estoques		2,632	2,589	2,632	2,589
Despesas pagas antecipadamente		189	216	189	216
Outros créditos		5,620	3,256	2,253	3,262
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		424,631	292,134	436,577	292,435
Rendas a receber swap	28	33,144	21,813	33,144	21,813
Depósitos vinculados a litígios		1,267	1,208	1,267	1,208
Investimentos	9	475,175	466,167	457,603	463,839
Imobilizado	10	1,293,803	1,319,910	1,299,434	1,321,975
Intangível	11	1,657	1,273	1,657	1,273
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1,805,046	1,810,371	1,793,105	1,810,108
TOTAL DO ATIVO		2,229,677	2,102,505	2,229,682	2,102,543

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Fornecedores	12	67,009	14,045	67,014	14,083
Tributos e contribuições	13	4,814	4,092	4,814	4,092
Imposto de renda e contribuição social	13	48,178	82,987	48,178	82,987
Empréstimos e financiamentos	14	112,352	55,630	112,352	55,630
Debêntures	15	104,031	20,352	104,031	20,352
Rendas a pagar - Swap	28	4,068	-	4,068	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	163,752	34,652	163,752	34,652
Obrigações estimadas		5,467	4,768	5,467	4,768
Encargos regulatórios		782	1,428	782	1,428
Benefícios pós - emprego	18	85	14,813	85	14,813
Outros débitos	19	20,336	19,972	20,336	19,972
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		530,874	252,739	530,879	252,777
Empréstimos e financiamentos	14	226,651	278,702	226,651	278,702
Debêntures	15	536,049	624,919	536,049	624,919
Tributos diferidos	8	222,809	226,410	222,809	226,410
Provisões	16	2,228	1,801	2,228	1,801
Outros débitos	19	11,177	11,180	11,177	11,180
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		998,914	1,143,012	998,914	1,143,012
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	77,422	77,422	77,422	77,422
Reservas de lucro		73,147	73,147	73,147	73,147
Dividendos adicionais propostos		-	129,100	-	129,100
Ajustes de avaliação patrimonial		414,716	429,498	414,716	429,498
Outros resultados abrangentes		(2,413)	(2,413)	(2,413)	(2,413)
Lucros acumulados		137,017	-	137,017	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		699,889	706,754	699,889	706,754
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2,229,677	2,102,505	2,229,682	2,102,543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGHT ENERGIA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2013 a 30.09.2013	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2013 a 30.09.2013
RECEITA LÍQUIDA	23	127,687	472,331	132,873	410,158	127,687	472,331	132,873	410,158
CUSTO DA OPERAÇÃO	24	(112,242)	(196,056)	(36,714)	(109,031)	(112,242)	(196,056)	(36,714)	(109,031)
LUCRO BRUTO		15,445	276,275	96,159	301,127	15,445	276,275	96,159	301,127
DESPESAS OPERACIONAIS	24	(4,265)	(15,180)	(4,962)	(14,029)	(4,265)	(15,180)	(4,962)	(14,029)
Despesas gerais e administrativas		(4,545)	(15,074)	(4,540)	(13,770)	(4,545)	(15,074)	(4,540)	(13,770)
Outras receitas operacionais		280	280	1,350	1,513	280	280	1,350	1,513
Outras despesas operacionais		-	(386)	(1,772)	(1,772)	-	(386)	(1,772)	(1,772)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	9	(14)	(6,105)	(665)	(4,629)	(142)	(6,232)	(665)	(4,629)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		11,166	254,990	90,532	282,469	11,038	254,863	90,532	282,469
RESULTADO FINANCEIRO	26	(26,035)	(68,585)	(25,743)	(66,300)	(25,907)	(68,458)	(25,743)	(66,300)
Receita		18,971	9,115	322	10,198	19,099	9,242	322	10,198
Despesa		(45,006)	(77,700)	(26,065)	(76,498)	(45,006)	(77,700)	(26,065)	(76,498)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL		(14,869)	186,405	64,789	216,169	(14,869)	186,405	64,789	216,169
Imposto de renda e contribuição social - correntes	27	8,618	(67,771)	(26,287)	(78,739)	8,618	(67,771)	(26,287)	(78,739)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	(3,558)	3,601	4,119	4,114	(3,558)	3,601	4,119	4,114
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(9,809)	122,235	42,621	141,544	(9,809)	122,235	42,621	141,544
Atribuído aos acionistas controladores		(9,809)	122,235	42,621	141,544	(9,809)	122,235	42,621	141,544
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Aç)	22	(0.13)	1.58	0.55	1.83	(0.13)	1.58	0.55	1.83

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2013 a 30.09.2013	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2013 a 30.09.2013
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(9,809)	122,235	42,621	141,544	(9,809)	122,235	42,621	141,544
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado em períodos subsequentes								
Ganhos (perdas) sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(9,809)	122,235	42,621	141,544	(9,809)	122,235	42,621	141,544
Atribuído aos acionistas controladores	(9,809)	122,235	42,621	141,544	(9,809)	122,235	42,621	141,544

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCROS							TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO D LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	77,422	25,462	47,685	129,100	429,498	(2,413)	-	706,754
Resultado abrangente total:								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	122,235	122,235
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado em períodos subsequentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	(14,782)	-	14,782	-
Dividendos deliberados pela AGO (R\$1,67 / ação)	-	-	-	(129,100)	-	-	-	(129,100)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	77,422	25,462	47,685	-	414,716	(2,413)	137,017	699,889

	RESERVAS DE LUCROS							TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO D LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	77,422	25,462	-	23,897	451,556	(5,338)	5,338	578,337
Resultado abrangente total:								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	141,544	141,544
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado em períodos subsequentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	(17,121)	-	17,121	-
Dividendos intermediários propostos e pagos (R\$0,13 / ação)	-	-	-	-	-	-	(10,000)	(10,000)
Dividendos deliberados pela AGO e pagos (R\$0,31 / ação)	-	-	-	(23,897)	-	-	-	(23,897)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013	77,422	25,462	-	-	434,435	(5,338)	154,003	685,984

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Caixa Líquido aplicado nas Atividades Operacionais	248,433	102,150	251,899	102,163
Caixa gerado nas operações	304,647	320,038	304,774	320,038
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	186,405	216,169	186,405	216,169
Depreciação e amortização	40,428	41,911	40,428	41,911
Perda (ganho) na venda de intangível / Imobilizado	-	2,118	-	2,118
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	7,553	16,591	7,553	16,591
Provisões para contingências, depósitos judiciais e atualizações	427	355	427	355
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	66,399	53,198	66,399	53,198
Variação swap	(2,846)	(15,879)	(2,846)	(15,879)
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	176	946	176	946
Resultado de equivalência patrimonial	6,105	4,629	6,232	4,629
Variações nos Ativos e Passivos	(56,214)	(217,888)	(52,875)	(217,875)
Títulos e valores mobiliários	(14,138)	-	(14,138)	-
Concessionárias e permissionárias	78,165	(95,066)	78,165	(95,066)
Tributos, contribuições e impostos	(64,067)	(75,943)	(63,997)	(75,945)
Estoques	(32)	(100)	(32)	(100)
Serviços prestados a receber	(43)	(927)	(43)	(927)
Despesas pagas antecipadamente	27	(18)	27	(18)
Depósitos vinculados a litígios	(59)	(34)	(59)	(34)
Outros ativos	(2,364)	(1,185)	1,009	(1,187)
Fornecedores	52,964	(5,827)	52,931	(5,818)
Obrigações estimadas	699	296	699	296
Tributos, contribuições e impostos	65,417	74,982	65,417	74,991
Encargos regulatórios	(646)	(678)	(646)	(678)
Benefícios pós-emprego	(139)	(974)	(139)	(974)
Outros passivos	(4,490)	483	(4,561)	482
Juros pagos	(64,403)	(50,097)	(64,403)	(50,097)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(103,105)	(62,800)	(103,105)	(62,800)
Caixa Líquido gerado das (aplicado nas) Atividades de Investimento	(194,329)	(64,075)	(182,778)	(64,425)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(14,090)	(13,785)	(17,656)	(14,135)
Aquisições de bens do ativo intangível	(477)	-	(477)	-
Resgate de aplicações financeiras	14,765	-	14,765	-
Aplicações/Aquisições no Investimento	(15,130)	(50,290)	(13)	(50,290)
Aplicações financeiras	(179,397)	-	(179,397)	-
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) Atividades de Financiamento	(24,973)	(43,083)	(24,973)	(43,083)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(38,925)	-	(38,925)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	8,261	-	8,261
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(10,208)	(12,419)	(10,208)	(12,419)
Amortização de dívida contratual com plano de pensão	(14,765)	-	(14,765)	-
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	29,131	(5,008)	44,148	(5,345)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	74,623	54,883	74,914	55,527
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	103,754	49,875	119,062	50,182

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Receitas	539,163	477,883	539,163	477,883
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	524,934	463,267	524,934	463,267
Receitas referente à construção de ativos próprios	14,229	14,616	14,229	14,616
Insumos adquiridos de terceiros	(148,788)	(56,207)	(148,788)	(56,207)
Custos dos prod., mercad. e serv. vendidos	(119,438)	(26,998)	(119,438)	(26,998)
Materiais, energia, serv. terceiros e outros	(29,350)	(29,209)	(29,350)	(29,209)
Valor adicionado bruto	390,375	421,676	390,375	421,676
Retenções	(40,428)	(41,910)	(40,428)	(41,910)
Depreciação e amortização	(40,428)	(41,910)	(40,428)	(41,910)
Valor adicionado líquido produzido	349,947	379,766	349,947	379,766
V. adicionado recebido em transferência	3,010	5,569	3,010	5,569
Receitas financeiras	9,115	10,198	9,242	10,198
Resultado de equivalência patrimonial	(6,105)	(4,629)	(6,232)	(4,629)
Valor adicionado total a distribuir	352,957	385,335	352,957	385,335
Distribuição do valor adicionado	352,957	385,335	352,957	385,335
Pessoal	16,194	15,929	16,194	15,929
Remuneração direta	13,192	12,614	13,192	12,614
Benefícios	1,873	1,537	1,873	1,537
FGTS	1,025	1,187	1,025	1,187
Outros	104	591	104	591
Impostos, taxas e contribuições	121,680	132,249	121,680	132,249
Federais	121,155	131,771	121,155	131,771
Estaduais	9	27	9	27
Municipais	516	451	516	451
Remuneração de capitais de terceiros	92,848	95,613	92,848	95,613
Juros	77,686	76,810	77,686	76,810
Aluguéis	1,064	1,542	1,064	1,542
Outras	14,098	17,261	14,098	17,261
Remuneração de capitais próprios	122,235	141,544	122,235	141,544
Lucros retidos	122,235	141,544	122,235	141,544

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014**

1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	3
2.	ENTIDADES INVESTIDAS.....	3
3.	APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	5
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	8
6.	CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS (CLIENTES)	8
7.	TRIBUTOS A COMPENSAR	8
8.	TRIBUTOS DIFERIDOS.....	9
9.	INVESTIMENTOS.....	9
10.	IMOBILIZADO	15
11.	INTANGÍVEL	20
12.	FORNECEDORES	21
13.	TRIBUTOS A PAGAR	21
14.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	22
15.	DEBÊNTURES.....	25
16.	PROVISÕES.....	26
17.	CONTINGÊNCIAS.....	27
18.	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	29
19.	OUTROS DÉBITOS	30
20.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	30
21.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	33
22.	RESULTADO POR AÇÃO	33
23.	RECEITA LÍQUIDA.....	34
24.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	34
25.	ENCARGOS DE USO DA REDE E ENERGIA COMPRADA.....	35
26.	RESULTADO FINANCEIRO	36
27.	CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO.....	36
28.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	37
29.	SEGUROS.....	46
30.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	47
31.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	47

Em milhares de Reais – R\$ exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light Energia S.A. (“Companhia” ou “Light Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, que tem como objeto social: (a) estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (c) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (d) ceder onerosamente faixas de servidão de linhas aéreas e áreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizadas em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar quaisquer das atividades previstas em seu objeto social; (e) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e, (f) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. A Light Energia compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Novas, com potência instalada total de 855 MW. O prazo de concessão da Companhia é de 30 anos, com vencimento previsto para junho de 2026.

2. ENTIDADES INVESTIDAS

a) Controladas diretas

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará, com potência nominal de 18 MW.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará, com potência nominal de 16 MW.
- Lajes Energia S.A (Lajes Energia – 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transfere a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia. As obras foram iniciadas em setembro de 2014.
- Renova Energia S.A. (Renova Energia – 21,9%) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. A Renova Energia tem participação direta ou indireta que totalizam 2.241,7 MW contratados, dos quais 425 MW estão em operação ou aptos a

operar. A Renova Energia é Controlada em conjunto pela Light Energia (21,9%) e pela RR Participações S.A. (21,9% no bloco de controle). Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

Participações - RENOVA ENERGIA					
Enerbras Centrais Elétricas S.A.	(d)	Energética Serra da Prata S.A.	(i)	Renova PCH Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Planaltina S.A.	(i)	Centrais Eólicas Rio Verde S.A.	(i)	ChIPLEY SP Participações S.A.	(d)
Centrais Eólicas Caetité Ltda.	(i)	Centrais Eólicas Guirapá S.A.	(i)	Centrais Eólicas Espigão Ltda.	(i)
Nova Renova Energia S.A.	(d)	Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A.	(i)	Centrais Eólicas Pelourinho Ltda.	(i)
Bahia Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Eólicas Guanambi S.A.	(i)	Centrais Eólicas Píloes Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Pindaí S.A.	(i)	Centrais Eólicas Porto Seguro S.A.	(i)	Centrais Eólicas São Salvador Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Igaropã S.A.	(i)	Centrais Eólicas Serra do Salto S.A.	(i)	Centrais Elétricas Morrão Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A.	(i)	Renova Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Elétricas Seraíma Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Candiba S.A.	(i)	Centrais Elétricas Borgo Ltda.	(i)	Centrais Elétricas Tanque Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Ilhéus S.A.	(i)	Centrais Elétricas Dourados Ltda.	(i)	Centrais Eólicas dos Araças Ltda.	(i)
Salvador Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Elétricas Maron Ltda.	(i)	Centrais Eólicas da Prata Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Alvorada S.A.	(i)	Centrais Elétricas Serra do Espinhaço Ltda.	(i)	Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A.	(i)	Centrais Eólicas Ametista Ltda.	(i)	Centrais Elétricas Botuquara Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Arapuã Ltda.	(d)	Centrais Elétricas Cedro Ltda.	(d)	Centrais Elétricas Itaparica Ltda.	(d)
Brasil PCH S.A.	(i)	Centrais Elétricas Riacho de Santana Ltda.	(d)	Centrais Elétricas Conquista Ltda.	(d)
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(d)	Centrais Eólicas Lençóis Ltda.	(d)	Centrais Elétricas Santana Ltda.	(d)
Centrais Coxilha Alta Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã I Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Recôncavo I Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã III Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã IV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã II Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã VI Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã V Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã IX Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã X Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã VIII Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XIII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XI Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XVI Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XIV Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XVIII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XIX Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XVII Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XXI Ltda.	(d)	Renovapar S.A.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XX Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista VIII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XIII Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XVI Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista XVII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XVIII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XIX Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista XX Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista V Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista VI Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista VII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista X Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XI Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista I Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista II Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista III Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista IV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista IX Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 1 Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Umburanas 2 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 3 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 4 Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Umburanas 5 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 6 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 7 Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Umburanas 8 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 9 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 10 Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Umburanas 11 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 12 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 13 Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Umburanas 14 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 15 Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Umburanas 16 Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Umburanas 18 Ltda.	(d)				

^(d) Controlada direta da Renova

⁽ⁱ⁾ Controlada indireta da Renova

O percentual de participação indireta na ChIPLEY é de 13,1%, na Brasil PCH é de 6,7%, na Renova PCH Ltda., Nova Renova Energia S.A., Centrais Elétricas Botuquara Ltda. e Centrais Elétricas Itaparica Ltda. é de 21,7% e nas demais é de 21,9%

- Guanhões Energia S.A. (Guanhões Energia - 51%) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44,80 MW de Potência Instalada. O projeto foi impactado por questões geológicas e ambientais, ocasionando postergação na data prevista para entrada em operação das PCHs. Controlada em conjunto pela Companhia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

c) Consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30.09.2014	31.12.2013
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Direta
Central Eólica Fontainha Ltda	100	100
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	100	100
Lajes Energia S.A.	100	-

d) Concessões e autorizações

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Light SESA e Light Energia	jun/1996	jun/2026
PCH Paracambi - Lightger	fev/2001	fev/2031
PCH Lajes - Lajes Energia	jul/2014	jun/2026
Usinas Eólicas - Renova Energia	ago/2010	ago/2045
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2011 até mai/2011	mar/2046 até mai/2046
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2012 e abr/2012	mar/2047 e abril/2047
Centrais Eólicas São Salvador Ltda - Renova Energia	mai/2013	mai/2048
PCH Cachoeira da Lixa - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 2 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 1 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Dores de Guanhões - Guanhões Energia	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhões Energia	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhões Energia	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhões Energia	dez/2001	dez/2031
Brasil PCH S.A - Renova Energia	dez/1999 até nov/2003	dez/2029 até nov/2033
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2014	mar/2049
Usinas Eólicas - Renova Energia	ago/2014	ago/2049

3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A autorização para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 11 de novembro de 2014.

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 (R1), que trata das demonstrações intermediárias, identificadas como Controladora - BR GAAP.
- As informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International*

Accounting Standards Board (“IASB”), *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das informações financeiras intermediárias, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais elaboradas de acordo com BRGAAP e consolidadas elaboradas de acordo com o BRGAAP e IFRS, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas em 20 de março de 2014. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

a) Normas, interpretações e modificações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2014

IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros.

IAS 36 – *Impairment* de ativos (CPC 01) – adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros.

IAS 39 – *Impairment* de ativos – adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “*hedge accounting*” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos.

Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Para se caracterizar como entidade de investimento, uma entidade que reporta deve:

- obter recursos de um ou mais investidores com o objetivo de prestar-lhes serviços profissionais de gestão de investimentos.
- comprometer-se com seu(s) investidor(es) de que seu objeto social é o investimento de recursos somente para obter retornos sobre a valorização do capital e a receita de investimento, ou os dois.
- mensurar e avaliar o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.

Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

A Companhia analisou as alterações nas informações financeiras intermediárias, e não foi identificado nenhum impacto relevante.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Numerário disponível	415	15.539	616	15.539
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	103.339	59.084	118.446	59.375
Total	103.754	74.623	119.062	74.914

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 97,87% do CDI em 30 de setembro de 2014 (91,1% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixado, no montante de R\$193.535 (R\$14.765 em 31 de dezembro de 2013) nas informações financeiras consolidadas. São representados por: (i) recursos destinados ao pré-pagamento de dívidas, e (ii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 10,26% em 30 de setembro de 2014 (76,7% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

6. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS (CLIENTES)

Circulante	Controladora e Consolidado					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Vencidos a mais de 90 dias	Vincendos	Total	Vencidos a mais de 90 dias	Vincendos	Total
Concessionárias (a)	1.499	114.797	116.296	1.499	192.895	194.394
TUST	-	814	814	-	881	881
Total	1.499	115.611	117.110	1.499	193.776	195.275

(a) Refere-se à venda da energia própria a diversas concessionárias distribuidoras de energia elétrica.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a concessionárias e permissionárias (clientes) é divulgada na nota explicativa 28.

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Tributos e Contribuições	1.759	-	1.759	1.410	-	1.410
PIS e COFINS	2	-	2	386	-	386
INSS	1.757	-	1.757	1.024	-	1.024
Total	1.759	-	1.759	1.410	-	1.410

	Consolidado					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Tributos e Contribuições	1.764	-	1.764	1.414	-	1.414
PIS e COFINS	2	-	2	386	-	386
INSS	1.757	-	1.757	1.028	-	1.028
Outros	5	-	5	-	-	-
Total	1.764	-	1.764	1.414	-	1.414

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora e Consolidado					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL
Provisões para riscos trabalhistas	889	-	889	744	-	744
Complemento de plano de pensão - CVM 695/12	-	-	-	1.243	-	1.243
Provisões para participação nos lucros e resultados	553	-	553	747	-	747
Outros	183	-	183	183	-	183
Instrumentos financeiros derivativos	-	(10.138)	(10.138)	-	(7.416)	(7.416)
Custo atribuído Light Energia	-	(214.296)	(214.296)	-	(221.911)	(221.911)
Ativo/ (Passivo) tributário diferido bruto	1.625	(224.434)	(222.809)	2.917	(229.327)	(226.410)
Apresentação pelo líquido	(1.625)	1.625	-	(2.917)	2.917	-
Ativo/ (Passivo) tributário diferido líquido	-	(222.809)	(222.809)	-	(226.410)	(226.410)

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Central Eólica Fontainha ^(a)	1.129	1.079	-	-
Central Eólica São Judas Tadeu ^(a)	1.299	1.249	-	-
Renova Energia ^(b)	370.674	376.923	370.674	376.923
Guanhães Energia ^{(a) (b)}	86.766	86.766	86.766	86.766
Lajes Energia	15.144	-	-	-
Outros Investimentos	163	150	163	150
Total Investimentos	475.175	466.167	457.603	463.839

^(a) Empresa em fase pré-operacional.

^(b) Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido ajustado para fins de equivalência patrimonial.

*Lajes Energia não possuía saldo nos períodos apresentados.

Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) apresentados abaixo:

Controladora						
30.09.2014	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Recursos destinados a aumento de capital	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Central Eólica Fontainha	100,0	1.139	-	1.129	-	1.125
Central Eólica São Judas Tadeu	100,0	1.312	-	1.299	-	1.300
Renova Energia	21,9	214.971	-	215.841	(2.720)	1.113.301
Guanhães Energia	51,0	70.180	-	70.180	-	158.989
Lajes Energia	100,0	15.000	-	15.144	127	18.518

Controladora						
31.12.2013	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Recursos destinados a aumento de capital	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Central Eólica Fontainha	100,0	1.089	-	1.079	(2)	1.088
Central Eólica São Judas Tadeu	100,0	1.262	-	1.249	-	1.272
Renova Energia	21,9	214.574	-	218.722	1.362	810.226
Guanhães Energia	51,0	26.520	47.233	73.753	-	142.949

Consolidado						
30.09.2014	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Recursos destinados a aumento de capital	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Renova Energia	21,9	214.971	-	555.875	(2.720)	1.113.301
Guanhães Energia	51,0	70.180	-	70.180	-	158.989

Consolidado						
31.12.2013	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Recursos destinados a aumento de capital	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Renova Energia	21,9	214.574	-	218.722	1.362	810.226
Guanhães Energia	51,0	26.520	47.233	73.753	-	142.949

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013:

	Controladora				
	31.12.2013	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	30.09.2014
Central Eólica Fontainha	1.079	50	-	-	1.129
Central Eólica São Judas Tadeu	1.249	50	-	-	1.299
Renova Energia	376.923	-	(3.529)	(2.720)	370.674
Guanhães Energia	86.766	-	-	-	86.766
Lajes Energia	-	15.000	17	127	15.144
Outros Investimentos	150	-	13	-	163
Total	466.167	15.100	(3.499)	(2.593)	475.175

	Controladora				30.09.2013
	31.12.2012	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	
Central Eólica Fontainha	500	579	-	-	1.079
Central Eólica São Judas Tadeu	498	651	-	-	1.149
Renova Energia	381.383	-	5	(4.629)	376.759
Guanhães Energia	36.476	50.290	-	-	86.766
Outros Investimentos	149	-	1	-	150
Total	419.006	51.520	6	(4.629)	465.903

	Consolidado			30.09.2014
	31.12.2013	Outros	Equivalência Patrimonial	
Renova Energia	376.923	(3.529)	(2.720)	370.674
Guanhães Energia	86.766	-	-	86.766
Outros Investimentos	150	13	-	163
Total	463.839	(3.516)	(2.720)	457.603

	Consolidado				30.09.2013
	31.12.2012	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	
Renova Energia	381.383	-	5	(4.629)	376.759
Guanhães Energia	36.476	50.290	-	-	86.766
Outros Investimentos	149	-	1	-	150
Total	418.008	50.290	6	(4.629)	463.675

Os saldos integrais das controladas em conjunto, que foram registrados por meio do método de equivalência patrimonial nos períodos, são como segue:

	30.09.2014	
	RENOVA	GUANHÃES
ATIVO		
Circulante	430.753	30.961
Caixa e Equivalentes de Caixa	328.840	30.947
Outros	101.913	14
Não Circulante	4.652.816	280.783
Total do Ativo	5.083.569	311.744
PASSIVO		
Circulante	491.133	168.292
Empréstimos, financiamentos e debêntures	384.630	165.972
Outros	106.503	2.320
Não Circulante	2.054.190	5.844
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.038.945	-
Outros	15.245	5.844
Patrimônio líquido	2.538.246	137.608
Total do Passivo	5.083.569	311.744

	3º Trimestre 2014	
	RENOVA	GUANHÃES
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receita líquida de vendas	172.952	-
Custos das vendas	(82.777)	-
Lucro bruto	90.175	-
Despesas gerais e administrativas	(55.925)	-
Equivalência Patrimonial	(2.720)	-
Resultado financeiro líquido	(34.053)	-
Prejuízo antes do IR e CSLL	(2.523)	-
Imposto de renda e contribuição social	(9.918)	-
Prejuízo líquido do período	(12.441)	-

	31.12.2013	
	RENOVA	GUANHÃES
ATIVO		
Circulante	475.910	40.918
Caixa e Equivalentes de Caixa	374.047	39.283
Outros	101.863	1.635
Não Circulante	3.230.523	239.374
Total do Ativo	3.706.433	280.292
PASSIVO		
Circulante	1.409.536	130.368
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.109.116	122.540
Outros	300.420	7.828
Não Circulante	1.296.338	5.310
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.281.140	-
Outros	15.198	5.310
Patrimônio líquido	1.000.559	144.614
Total do Passivo	3.706.433	280.292

	3º Trimestre 2013	
	RENOVA	GUANHÃES
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receita líquida de vendas	167.490	-
Custos das vendas	(70.149)	-
Lucro bruto	97.341	-
Despesas gerais e administrativas	(37.751)	-
Resultado financeiro líquido	(56.727)	-
Lucro antes do IR e CSLL	2.863	-
Imposto de renda e contribuição social	(6.995)	-
Prejuízo líquido do período	(4.132)	-

Em 30 de setembro de 2014, o passivo circulante da controlada em conjunto Renova Energia estava superior ao ativo circulante. Isso ocorreu principalmente em função do saldo das notas promissórias a pagar. Todavia, ocorrendo a liberação do empréstimo, já aprovado com o BNDES, a situação regularizar-se-á.

Em 30 de setembro de 2014, o passivo circulante da controlada indireta em conjunto Guanhães Energia estava superior ao ativo circulante. Isso ocorreu principalmente em função de atrasos nas captações junto ao BNDES para a construção dos empreendimentos. A Administração da Guanhães Energia vem conduzindo ações com o objetivo de concluir as liberações dos financiamentos de longo prazo junto ao BNDES.

- Consórcio UHE Água Limpa

A Companhia participa do Consórcio UHE Água Limpa, no Estado do Mato Grosso, com participação de 51%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A – Cemig GT, 49%. O consórcio tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial do empreendimento. Nenhum gasto significativo foi incorrido até 30 de setembro de 2014.

- Entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia S.A.

Em 14 de fevereiro de 2014, a Cemig GT realizou um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) de R\$739.943 na Chipley SP Participações S.A. (Chipley), controlada em conjunto da Renova Energia, que foram utilizados integralmente para o pagamento da aquisição de 51% da Brasil PCH S.A. (Brasil PCH) (49% de participação detida pela Petrobras e 2% detida pela Jobelpa), compartilhando assim o seu controle.

Em 20 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da Renova Energia aprovou um aumento de capital no valor total de até R\$ 3.545.602, pelo preço de emissão de R\$ 17,7789 por ação, equivalente a R\$53,3367 por Unit (compostas por 1 ação ON e 2 ações PN).

Em 31 de março de 2014 o Conselho de Administração da Renova Energia aprovou a realização pela Cemig GT de um AFAC, em caráter irrevogável e irretratável por meio de depósito em conta corrente da Renova Energia, no montante de R\$810.129, que foi efetuado em 31 de março de 2014. Estes recursos, juntamente com os recursos disponibilizados pela Cemig GT para a aquisição da Brasil PCH, no valor de R\$739.943 no dia 14 de fevereiro de 2014, foram integralizados em 29 de setembro de 2014, , quando foi celebrado novo acordo de acionistas no qual CEMIG GT, RR Participações e Light Energia passam a fazer parte do bloco de controle da Renova Energia S.A. Após a data de encerramento do direito de preferência dos demais acionistas da Renova Energia, em 27 de outubro de 2014 ocorreu a homologação do aumento de capital pelo Conselho de Administração da Renova Energia, conforme detalhado na nota explicativa 31.

10. IMOBILIZADO

Controladora					
30.09.2014					31.12.2013
Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Geração	3,76	2.577.279	(1.502.570)	1.074.709	1.115.340
Transmissão	4,83	57.984	(43.903)	14.081	14.588
Administração	11,33	4.306	(324)	3.982	3.180
Em Serviço		2.639.569	(1.546.797)	1.092.772	1.133.108
Geração		198.198	-	198.198	183.978
Administração		2.833	-	2.833	2.824
Em Curso		201.031	-	201.031	186.802
Total do Imobilizado		2.840.600	(1.546.797)	1.293.803	1.319.910

Consolidado					
30.09.2014					31.12.2013
Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Geração	3,76	2.577.279	(1.502.570)	1.074.709	1.115.340
Transmissão	4,83	57.984	(43.903)	14.081	14.588
Administração	11,33	4.306	(324)	3.982	3.180
Em Serviço		2.639.569	(1.546.797)	1.092.772	1.133.108
Geração		203.829	-	203.829	186.043
Administração		2.833	-	2.833	2.824
Em Curso		206.662	-	206.662	188.867
Total do Imobilizado		2.846.231	(1.546.797)	1.299.434	1.321.975

Segue abaixo a mutação do imobilizado:

	Controladora		
	Saldos em 31.12.2013	Adições	Saldos em 30.09.2014
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO			
Custo			
Terrenos	100.854	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.210.297	-	1.210.297
Edificações, obras civis e benfeitorias	197.403	-	197.403
Máquinas e equipamentos	1.120.670	-	1.120.670
Veículos	5.262	-	5.262
Móveis e utensílios	5.083	-	5.083
Total da Imobilização em Serviço - Custo	2.639.569	-	2.639.569
(-) Depreciação			
Reservatórios, barragens e adutoras	(768.093)	(15.803)	(783.896)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(120.546)	(3.053)	(123.599)
Máquinas e equipamentos	(607.721)	(21.410)	(629.131)
Veículos	(5.176)	(20)	(5.196)
Móveis e utensílios	(4.925)	(50)	(4.975)
Total da Imobilização em Serviço/Depreciação	(1.506.461)	(40.336)	(1.546.797)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO			
Reservatórios, barragens e adutoras	35.844	5.018	40.862
Edificações, obras civis e benfeitorias	5.365	-	5.365
Máquinas e equipamentos	85.837	9.211	95.048
Veículos	20	-	20
Móveis e utensílios	44	-	44
Estudos e Projetos	59.692	-	59.692
Total da Imobilização em Curso	186.802	14.229	201.031
Total do Imobilizado	1.319.910	(26.107)	1.293.803

	Controladora				Saldos em 30.09.2013
	Saldos em 31.12.2012	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	100.854	-	-	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.199.306	-	-	10.999	1.210.305
Edificações, obras civis e benfeitorias	194.556	-	-	194	194.750
Máquinas e equipamentos	1.115.137	-	(9.910)	15.384	1.120.611
Veículos	5.262	-	-	-	5.262
Móveis e utensílios	5.083	-	-	-	5.083
Total da Imobilização em Serviço - Custo	2.620.198	-	(9.910)	26.577	2.636.865
(-) Depreciação					
Reservatórios, barragens e adutoras	(747.041)	(15.695)	-	-	(762.736)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(116.472)	(3.051)	-	-	(119.523)
Máquinas e equipamentos	(585.890)	(22.567)	7.792	-	(600.665)
Veículos	(5.122)	(41)	-	-	(5.163)
Móveis e utensílios	(4.799)	(106)	-	-	(4.905)
Total da Imobilização em Serviço Depreciação	(1.459.324)	(41.460)	7.792	-	(1.492.992)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Reservatórios, barragens e adutoras	34.682	5.238	-	(10.220)	29.700
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.413	-	-	(1.353)	8.060
Máquinas e equipamentos	81.849	7.798	-	(15.004)	74.643
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	44	-	-	-	44
Estudos e Projetos	59.692	-	-	-	59.692
Total da Imobilização em Curso	185.700	13.036	-	(26.577)	172.159
Total do Imobilizado	1.346.574	(28.424)	(2.118)	-	1.316.032

	Consolidado		
	Saldos em 31.12.2013	Adições	Saldos em 30.09.2014
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO			
Custo			
Terrenos	100.854	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.210.297	-	1.210.297
Edificações, obras civis e benfeitorias	197.403	-	197.403
Máquinas e equipamentos	1.120.670	-	1.120.670
Veículos	5.262	-	5.262
Móveis e utensílios	5.083	-	5.083
Total da Imobilização em Serviço - Custo	2.639.569	-	2.639.569
(-) Depreciação			
Reservatórios, barragens e adutoras	(768.093)	(15.806)	(783.899)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(120.546)	(3.053)	(123.599)
Máquinas e equipamentos	(607.721)	(21.407)	(629.128)
Veículos	(5.176)	(20)	(5.196)
Móveis e utensílios	(4.925)	(50)	(4.975)
Total da Imobilização em Serviço/Depreciação	(1.506.461)	(40.336)	(1.546.797)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO			
Terreno	164	48	212
Reservatórios, barragens e adutoras	37.074	5.018	42.092
Edificações, obras civis e benfeitorias	5.365	-	5.365
Máquinas e equipamentos	87.739	12.729	100.468
Veículos	20	-	20
Móveis e utensílios	44	-	44
Estudos e Projetos	58.461	-	58.461
Total da Imobilização em Curso	188.867	17.795	206.662
Total do Imobilizado	1.321.975	(22.541)	1.299.434

	Consolidado				Saldos em 30.09.2013
	Saldos em 31.12.2012	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	100.854	-	-	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.199.306	-	-	10.999	1.210.305
Edificações, obras civis e benfeitorias	194.556	-	-	194	194.750
Máquinas e equipamentos	1.115.137	-	(9.910)	15.384	1.120.611
Veículos	5.262	-	-	-	5.262
Móveis e utensílios	5.083	-	-	-	5.083
Total da Imobilização em Serviço - Custo	2.620.198	-	(9.910)	26.577	2.636.865
(-) Depreciação					
Reservatórios, barragens e adutoras	(747.041)	(15.772)	-	-	(762.813)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(116.472)	(3.051)	-	-	(119.523)
Máquinas e equipamentos	(585.890)	(22.489)	7.792	-	(600.587)
Veículos	(5.122)	(41)	-	-	(5.163)
Móveis e utensílios	(4.799)	(106)	-	-	(4.905)
Total da Imobilização em Serviço Depreciação	(1.459.324)	(41.459)	7.792	-	(1.492.991)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	99	48	-	-	147
Reservatórios, barragens e adutoras	90.800	6.468	-	(10.220)	87.048
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.414	-	-	(1.353)	8.061
Máquinas e equipamentos	82.098	9.331	-	(15.004)	76.425
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	44	-	-	-	44
Estudos e Projetos	3.573	(1.231)	-	-	2.342
Total da Imobilização em Curso	186.048	14.616	-	(26.577)	174.087
Total do Imobilizado	1.346.922	(26.843)	(2.118)	-	1.317.961

No período de nove meses de 2014, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$139 (R\$481 no período de nove meses de 2013), cuja taxa média de capitalização foi de 7,0% ao ano.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado às controladas e controladas em conjunto, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear até o limite da autorização ou concessão.

11. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado			
	30.09.2014			31.12.2013
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível	8.089	(7.087)	1.002	1.095
Em Serviço	8.089	(7.087)	1.002	1.095
Intangível	655	-	655	178
Em Curso	655	-	655	178
Total Intangível	8.744	(7.087)	1.657	1.273

A Companhia registra em seu intangível softwares, amortizados a uma taxa de 20% a.a. e servidão de passagem, que não possui amortização por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma Linha de Transmissão.

Segue abaixo a mutação do intangível:

	Controladora e Consolidado		
	Saldos em 31.12.2013	Adições	Saldos em 30.09.2014
Em Serviço			
Intangível	8.089	-	8.089
Total do Intangível em Serviço	8.089	-	8.089
(-) Amortização			
Intangível	(6.994)	(93)	(7.087)
Total do Intangível em Serviço/Amortização	(6.994)	(93)	(7.087)
Em Curso			
Intangível	178	477	655
Total do Intangível em Curso	178	477	655
Total	1.273	384	1.657

	Controladora e Consolidado			
	Saldos em 31.12.2012	Adições	Transferências entre contas	Saldos em 30.09.2013
Em Serviço				
Intangível	9.069	-	138	9.207
Total do Intangível em Serviço	9.069	-	138	9.207
(-) Amortização				
Intangível	(6.785)	(162)	-	(6.947)
Total do Intangível em Serviço/Amortização	(6.785)	(162)	-	(6.947)
Em Curso				
Intangível	316	-	(138)	178
Total do Intangível em Curso	316	-	(138)	178
Total	2.600	(162)	-	2.438

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Encargos de uso da rede elétrica	1.439	1.439	1.439	1.439
Fornecimento de Energia	59.847	297	59.847	297
Materiais e serviços	5.723	12.309	5.728	12.347
Total	67.009	14.045	67.014	14.083

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa 28.

13. TRIBUTOS A PAGAR

	Controladora e Consolidado					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Tributos e Contribuições	4.814	-	4.814	4.092	-	4.092
PIS e COFINS	3.252	-	3.252	3.009	-	3.009
ICMS	193	-	193	-	-	-
Outros	1.369	-	1.369	1.083	-	1.083
Imposto de renda e Contribuição Social	48.178	-	48.178	82.987	-	82.987
IRRF	35	-	35	29	-	29
Provisão - IRPJ/CSLL	48.143	-	48.143	82.958	-	82.958
Total	52.992	-	52.992	87.079	-	87.079

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, mas a referida Lei permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia analisou os possíveis efeitos da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não resulta em ajustes relevantes nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2014, assim como nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013. A Companhia optou pela não adoção antecipada da referida lei em 2014.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

No contexto do projeto de desverticalização, em contrapartida à aquisição de bens e direitos vinculados à atividade de geração de energia elétrica, a Light Energia S.A. se obrigou a liquidar, até o limite do valor dos bens e direitos advindos da Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA), nos mesmos prazos e com os mesmos encargos, as dívidas assumidas originalmente pela Light SESA. Portanto, a Light Energia S.A. permanece responsável pelo pagamento de todas as dívidas que hoje a ela incumbe, inclusive as estabelecidas nos contratos celebrados no âmbito da renegociação havida com os bancos privados.

	Controladora e Consolidado					
	Circulante			Não Circulante	Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	30.09.2014	31.12.2013
Assunção de dívida – Light SESA	-	549	549	6.389	6.938	8.396
Citibank	-	896	896	196.080	196.976	188.274
MOEDA ESTRANGEIRA - Total	-	1.445	1.445	202.469	203.914	196.670
Assunção de dívida – Light SESA	81.759	18.928	100.687	-	100.687	93.679
BNDES - FINEM	10.109	94	10.203	24.182	34.385	43.980
Fianças bancárias diversas	-	17	17	-	17	3
MOEDA NACIONAL - Total	91.868	19.039	110.907	24.182	135.089	137.662
Total	91.868	20.484	112.352	226.651	339.003	334.332

Abaixo segue quadro com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos da controladora e consolidado em 30 de setembro de 2014:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa Efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	6,00%	6,00%	2024	Única	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	U\$ Treasury	0,00%	2024	Única	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor6M+0,8125	1,19%	2024	Única	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	US\$	U\$ Treasury	0,00%	2024	Única	2024
Citibank	02/10/2012	US\$	CDI + 1,1%	11,54%	2017	Semestral	2018
Debêntures 4ª Emissão	30/06/2005	URTJLP	TJLP + 4%	9,00%	2009	Mensal	2015
Debêntures 5ª Emissão	22/01/2007	R\$	CDI + 1,5	11,98%	2012	Trimestral	2014
BNDES	30/11/2009	URTJLP	TJLP + 1,79%	7,58%	2011	Mensal	2019

O total do principal em moeda estrangeira devido pela Companhia a Light SESA, está composto como segue:

Modalidade	Início da amortização	Vencimento	Amortizações	Taxa de juros (a.a.) %	Taxa Efetiva	Consolidado	
						Principal 30.09.2014	Principal 31.12.2013
Capitalization bond	2004	2014	semestral	Var. Camb + 8%	8,00%	-	676
Discount bond	2024	2024	única	Libor6M+0,8%+Vc	1,19%	11.635	11.120
Par bond	2024	2024	única	Var. Camb + 6%	6,00%	16.674	15.937
Cauções ⁽¹⁾						(21.920)	(19.590)
						<u>6.389</u>	<u>8.143</u>

⁽¹⁾ As modalidades *discount bond* e *par bond* estão garantidas parcialmente por meio de cauções, no valor total de R\$21.920 em 30 de setembro de 2014 (R\$19.590 em 31 de dezembro de 2013), apresentadas líquidas no saldo da Assunção de dívida - Light SESA.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por aval da Light S.A. e recebíveis no montante aproximado de R\$4.390 em 30 de setembro de 2014 (R\$5.681 em 31 de dezembro de 2013).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de setembro de 2014:

	Controladora e Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2015	2.527	-	2.527
2016	10.108	-	10.108
2017	8.508	130.720	139.228
2018	2.483	65.360	67.843
2019	556	-	556
após 2019	-	6.389	6.389
Total	24.182	202.469	226.651

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos nos períodos:

	Controladora e Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31.12.2013	320.638	13.694	334.332
Varição monetária e cambial	7.553	-	7.553
Encargos financeiros provisionados	-	13.376	13.376
Encargos Financeiros Pagos	-	(6.136)	(6.136)
Amortização de financiamentos	(10.208)	-	(10.208)
Amortização custo captação	4	-	4
Encargos financeiros capitalizados ao Principal	532	(532)	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	82	82
Saldo em 30.09.2014	318.519	20.484	339.003

	Controladora e Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31.12.2012	304.577	8.002	312.579
Empréstimos e Financiamentos obtidos	8.261	-	8.261
Varição monetária e cambial	16.591	-	16.591
Encargos financeiros provisionados	-	12.091	12.091
Encargos Financeiros Pagos	-	(6.630)	(6.630)
Amortização de financiamentos	(12.419)	-	(12.419)
Amortização custo captação	5	-	5
Encargos financeiros capitalizados ao Principal	1.544	(1.544)	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	481	481
Saldo em 30.09.2013	318.559	12.400	330.959

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos junto ao BNDES, conforme previsto na deliberação CVM nº 649/10, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 28.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). Os empréstimos com o Citibank e BNDES, classificados no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No terceiro trimestre de 2014, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente. No entanto, o vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento ao indicador em dois trimestres consecutivos ou quatro intercalados.

15. DEBÊNTURES

	Controladora e Consolidado					
	Circulante			Não Circulante	Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	30.09.2014	31.12.2013
Debêntures 1ª Emissão	84.901	9.657	94.558	84.839	179.397	175.514
Debêntures 2ª Emissão	-	5.830	5.830	423.835	429.665	439.675
Debêntures 3ª Emissão	2.490	1.153	3.643	27.375	31.018	30.082
Moeda Nacional - Total	87.391	16.640	104.031	536.049	640.080	645.271

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures da controladora e consolidado em 30 de setembro de 2014:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 1ª Emissão	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	11,93%	2015	Anual	2016
Debêntures 2ª Emissão	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	11,63%	2016	Anual	2019
Debêntures 3ª Emissão	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	11,63%	2015	Anual	2026

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 649/10, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

As debêntures da Companhia possuem como garantia o aval da controladora (Light S.A.).

As parcelas relativas ao principal das debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de setembro de 2014:

	30.09.2014
2016	193.033
2017	108.502
2018	108.499
2019	108.588
após 2019	17.427
Total	536.049

Seguem abaixo as movimentações das debêntures ocorridas nos períodos:

	Controladora e Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31.12.2013	624.919	20.352	645.271
Encargos financeiros provisionados	-	52.704	52.704
Encargos Financeiros Pagos	-	(58.267)	(58.267)
Transferência para juros	(1.794)	1.794	-
Amortização custo de captação	315	-	315
Encargos capitalizados ao intangível/imobilizado	-	57	57
Saldo em 30.09.2014	623.440	16.640	640.080

	Controladora e Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31.12.2012 - Reapresentado	624.498	15.913	640.411
Encargos financeiros provisionados	-	40.786	40.786
Encargos Financeiros Pagos	-	(43.467)	(43.467)
Custo de captação	316	-	316
Saldo em 30.09.2013	624.814	13.232	638.046

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). As Debêntures da Companhia preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No terceiro trimestre de 2014, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente, exceto para a 1ª emissão de debêntures. No entanto, o vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento ao indicador em dois trimestres consecutivos ou quatro intercalados. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 31.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 28.

16. PROVISÕES

Os principais pedidos objeto das ações são de natureza trabalhista e envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiário-solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados e diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários. Para tais processos a Companhia possui provisão no montante de R\$2.228 em 30 de setembro de 2014 (R\$1.801 em 31 de dezembro de 2013).

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de

perda dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorário de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis e remotas.

	Controladora e Consolidado	
	Honorários de êxito	Provisões Trabalhistas
Saldos em 31.12.2013	64	1.737
Adições	109	314
Atualizações	4	-
Saldos em 30.09.2014	177	2.051

	Controladora e Consolidado	
	Honorários de êxito	Provisões Trabalhistas
Saldos em 31.12.2012	-	1.585
Adições	-	355
Saldos em 30.09.2013	-	1.940

17. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	344	45	296	56
Trabalhistas	3.974	16	10.086	21
Fiscais	6.500	5	5.500	2
Total	10.818	66	15.882	79

a) Fiscais

- IRPJ - Contribuições da Braslight e Provisões indedutíveis (Processo 16682.720133/2011-75) Auto de infração lavrado para cobrança de IRPJ em razão da (i) impossibilidade de dedução das despesas com variação monetária principal e juros, decorrentes do passivo Braslight, por não serem consideradas necessárias à atividade da empresa, (ii) impossibilidade de dedução das provisões com Recursos Hídricos, Encargos de Uso de Rede Básica, Encargos do Uso de Sistema de Distribuição - CUSD, e (iii) compensação indevida de Prejuízo Fiscal. Encerrada em definitivo a esfera administrativa com decisão parcialmente favorável no

sentido de reduzir a autuação de R\$9.400 para R\$4.300. Ajuizada a execução fiscal acerca do saldo remanescente, tendo a Companhia apresentado carta de fiança e opondo os respectivos embargos à execução para discutir a questão. O montante atualmente quantificável é de R\$5.200 (R\$5.000 em 31 de dezembro de 2013).

b) Ambientais

Em 30 de setembro de 2014, havia duas ações civis públicas relacionadas à matéria ambiental, que por envolver interesses difusos e interesses coletivos foram julgadas relevantes pela Companhia apresentadas abaixo:

- Município de Barra do Piraí - Ação Civil Pública nº 2003.006.005951-0 - Pleiteia a reparação e a recomposição de supostos danos ambientais ocasionados pelas construções das barragens de Santa Cecília e Santana, como parte integrante do sistema de transposição de águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandu, alimentando as usinas de Fontes, Nilo Peçanha e Pereira Passos. Em fevereiro de 2010 foi homologado em juízo o acordo para celebração de um Termo de Ajuste de Conduta (“TAC”) junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que previa o pagamento de R\$14.200 pela Companhia e a realização da dragagem do Rio Piraí pelo Município. A Companhia já cumpriu a sua obrigação e, após cumprida a obrigação do município, a ação será arquivada.
- Ministério Público de São Paulo - Ação Civil Pública nº 042/00 - O Ministério Público de São Paulo requer: (i) execução integral do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (“PRAD”) referente às áreas que foram degradadas quando da construção da barragem de Santa Branca e (ii) obrigação de não fazer, no sentido de abster-se de dar outra destinação que não seja a inequívoca recuperação ambiental. Por se tratar de renovação de licença, não há valor provisionado, e as obras do Plano de Ação são investimentos necessários à operação do Reservatório, já tendo, inclusive a Light Energia celebrado contrato com a Seel Serviços Especiais de Engenharia Ltda. para a execução das obras do 1º Triênio no valor de R\$5.961.

c) Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação Salarial e reflexos – com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$338 (R\$234 em 31 de dezembro de 2013).
- Horas Extras e reflexos – pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$1.011 (R\$1.647 em 31 de dezembro de 2013).

- Acidente de trabalho – acidentes de trabalho de empregados, ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$866 (R\$0 em 31 de dezembro de 2013).
- Diferença de Adicional de Periculosidade – a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$194 (R\$183 em 31 de dezembro de 2013).
- Dano Moral – pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição; assédio moral; falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$393 (R\$2.034 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia não considera os demais processos individualmente relevantes para divulgação.

18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30.09.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	-	-	-	14.765	-	14.765
Outros	85	-	85	48	-	48
Total	85	-	85	14.813	-	14.813

Em 13 de fevereiro de 2014, a Companhia concluiu a quitação dos Instrumentos Particulares de Distrato dos Contratos para Equacionamento de Déficit Técnico, Refinanciamento das Reservas a Amortizar com a Braslight, pelo valor total de R\$14.941, incluindo a atualização pelo CDI.

As movimentações ocorridas no passivo contratual nos períodos são como segue:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31.12.2013	14.765	-	14.765
Atualizações no resultado do período	176	-	176
Amortizações no período	(14.941)	-	(14.941)
Saldo em 30.06.2014	-	-	-

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31.12.2012	1.293	9.645	10.938
Amortizações no período	(601)	-	(601)
Atualizações no resultado do período	232	494	726
Transferência para o circulante	293	(293)	-
Saldo em 30.06.2013	1.217	9.846	11.063

19. OUTROS DÉBITOS

	Controladora e Consolidado					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.613	-	2.613	3.837	-	3.837
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	142	-	142	273	-	273
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	332	-	332	423	-	423
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	4.090	-	4.090	2.878	-	2.878
Outros débitos - valores a reembolsar à Light SESA	11.703	-	11.703	11.334	-	11.334
Reserva para reversão	-	10.793	10.793	-	10.793	10.793
Outros ^(a)	1.456	384	1.840	1.227	387	1.614
Total	20.336	11.177	31.513	19.972	11.180	31.152

^(a) Referente a outros débitos de naturezas diversas

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia faz parte do Grupo Light, que inclui as empresas: Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA), Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco), EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. (EBL), Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia), Lightger S.A. (Lightger), Light Soluções Ltda. (Light Soluções), Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light), Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom), Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom), Energia Olímpica S.A. (Energia Olímpica), Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) e a Light S.A. e tem como principais acionistas indiretos:

Grupo Controlador - Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia S.A.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos de 2014 e 2013:

a) Ativos e receitas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						30.09.2014	31.12.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Cliente - Cobrança referente a compra de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG - Participa do grupo controlador	156.239	-	jan/2005 a dez/2013	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	772	-	4.784
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A	10	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	13	11	102	95
Cliente - Compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a Light ESCO - Participa do grupo controlador	7.268.928	-	01/01/2011 a dez/2026	Preço praticado no mercado regulado	N/A	69.519	126.606	-	365.807
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	N/A	-	dez/2012 a jun/2014	Preço de mercado	N/A	175	-	1.571	-
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Light Energia para a Lightcom - Está sob controle comum	3.142.959	182.370	dez/2013 a dez/2016	Preço de mercado	N/A	142.551	36.174	409.149	-
Cliente - Compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a Light SESA - Está sob controle comum	137.951	-	jan/2006 a dez/2015	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	575	-	3.210
Cliente - Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a Light SESA - Está sob controle comum	N/A	171	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	171	435	234	2.158
Cliente - Compromisso com encargo de conexão da Light Energia com a Light SESA - Está sob controle comum	N/A	169	A partir de dez/2005. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	169	261	1.768	1.682
Outros Créditos - Contas a receber referente a transferência de concessão para a Lajes Energia - Está sob controle comum	3.374	3.374	set/14	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	-	-

b) Passivos e despesas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
						30.09.2014	31.12.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	217.213	-	dez/2010 a jun/2028	Preço de mercado	N/A	-	-	(12.244)	(11.387)
Fornecedor - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light Energia com a Light SESA - Está sob controle comum	N/A	1.424	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.424	1.473	(13.104)	(1.420)
Outros débitos - 17,61% dos empréstimos registrados na Light SESA em contrapartida da alienação de bens e direitos à Light Energia de acordo com o projeto de desverticalização - Está sob controle comum	524.736	107.625	De dez/2005 a jan/2015	Mix de taxas ⁽¹⁾	N/A	107.625	102.075	(6.751)	(8.773)
Outros débitos - Aluguel de parte do edifício pertencente a Light SESA à Light Energia e plano de pensão em virtude da desverticalização (Lei nº 10.848 de 15.03.04. O valor atual por mês do aluguel é de R\$33 - Está sob controle comum	N/A	11.703	A partir de jan/2006. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	11.703	11.334	(297)	(279)
Plano Previdenciário - Compromisso da Light Energia com a Fundação de Seguridade Social - Braslight - Patrocinadora da fundação	9.618	85	A partir de jun/2001. Vencimento indeterminado	IPCA+ 6% a.a	N/A	85	14.765	(176)	(946)

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

A Companhia possui compromisso de compra de energia de 400 MW de capacidade instalada de energia proveniente de projetos do portfólio de sua controlada em conjunto Renova Energia S.A., sendo 200 MW a serem disponibilizados a partir de 2015 até 2035 e 200 MW a partir de 2016 até 2036.

i.i. Remuneração dos Administradores (controladora e consolidado)

Política de Remuneração Conselho de Administração e da Diretoria:

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período de nove meses de 2014 e 2013.

	2014		2013	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração Fixa (%)	100%	48%	100%	65%
Remuneração Variável (%)	-	52%	-	35%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

Remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria paga pela Companhia relativa ao período de nove meses de 2014 e 2013.

	2014			2013		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
NÚMERO DE MEMBROS ^(a)	18,00	5,00	23,00	18,80	5,00	23,80
REMUNERAÇÃO FIXA NO PERÍODO	113	428	541	85	317	402
Salário ou Pró-labore	94	226	320	71	208	279
Benefícios diretos e indiretos	-	8	8	-	3	3
Outros ^(b)	19	194	213	14	106	120
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL NO PERÍODO	-	467	467	-	170	170
Bônus	-	467	467	-	170	170
VALOR TOTAL DA REMUNERAÇÃO POR ÓRGÃO	113	895	1.008	85	487	572

Remuneração média do Conselho de Administração e da Diretoria relativa ao período de nove meses de 2014 e 2013.

	2014		2013	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
NÚMERO DE MEMBROS ^(a)	18,00	5,00	18,80	5,00
Valor da maior remuneração individual ^(b)	11	352	8	153
Valor da menor remuneração individual ^(b)	5	162	4	96
Valor médio da remuneração individual ^(b)	6	179	4	76

^(a) número de membros calculado através da média ponderada do período.

^(b) inclui encargos da Previdência Social e FGTS.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social da Companhia está representado por 77.421.581 (77.421.581 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, de propriedade da Light S.A.

ACIONISTAS	30.09.2014		31.12.2013	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Light S.A.	77.421.581	100	77.421.581	100
Total Geral	77.421.581	100	77.421.581	100

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2014, foram aprovados dividendos referentes ao resultado do exercício de 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$163.752, (composto por R\$129.100 de dividendos adicionais propostos e R\$34.652 de dividendos mínimos obrigatórios) a serem pagos até 31 de dezembro de 2014.

22. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	3º Trimestre		Acumulados 9 meses	
	2014	2013	2014	2013
NUMERADOR				
Lucro líquido do período	(9.809)	42.621	122.235	141.544
DENOMINADOR				
Média ponderada do número de ações ordinárias	77.421.581	77.421.581	77.421.581	77.421.581
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ORDINÁRIA EM REAIS	-0,13	0,55	1,58	1,83

Nos períodos de 2014 e 2013 não existiam diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

23. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora e Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2014	2013	2014	2013
Suprimento de energia	142.554	147.946	516.778	457.229
Arrendamentos, aluguéis e outras	783	254	2.391	880
Receita de Uso da Rede	1.731	1.994	5.765	5.158
RECEITA BRUTA	145.068	150.194	524.934	463.267
PIS / COFINS	(13.419)	(13.588)	(43.157)	(41.799)
Outros	(13)	(6)	(44)	(16)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(13.432)	(13.594)	(43.201)	(41.815)
Encargos do Consumidor - RGR	(2.676)	(2.397)	(4.694)	(7.191)
EPE - Empresa de Pesquisa Energética	(255)	(266)	(940)	(821)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento	(509)	(532)	(1.884)	(1.641)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(509)	(532)	(1.884)	(1.641)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(3.949)	(3.727)	(9.402)	(11.294)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(17.381)	(17.321)	(52.603)	(53.109)
RECEITA LÍQUIDA	127.687	132.873	472.331	410.158

24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora e Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	Com Energia		De Operação		Com Energia		De Operação	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
CUSTOS								
Encargos de uso da rede	(87.777)	(9.134)	-	-	(119.438)	(26.999)	-	-
Pessoal e Administradores	-	-	(3.688)	(3.830)	-	-	(12.563)	(12.017)
Material	-	-	(118)	(209)	-	-	(363)	(487)
Serviço de Terceiros	-	-	(2.796)	(3.429)	-	-	(8.134)	(9.045)
Depreciação e amortização	-	-	(13.429)	(14.363)	-	-	(40.356)	(41.799)
Encargos regulatórios	-	-	(4.047)	(5.289)	-	-	(14.098)	(17.261)
Outras	-	-	(387)	(460)	-	-	(1.104)	(1.423)
Total	(87.777)	(9.134)	(24.465)	(27.580)	(119.438)	(26.999)	(76.618)	(82.032)

	Controladora e Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	Gerais e administrativas		Gerais e administrativas	
	2014	2013	2014	2013
DESPESAS				
Pessoal e Administradores	(1.571)	(1.854)	(5.204)	(5.292)
Material	(3)	(1)	(7)	(3)
Serviço de Terceiros	(1.497)	(1.303)	(4.221)	(4.163)
Depreciação e amortização	(22)	(40)	(72)	(112)
Provisão para riscos, honorários de êxito e depósitos judiciais	(42)	(145)	(427)	(355)
Outras	(1.410)	(1.197)	(5.143)	(3.845)
Total	(4.545)	(4.540)	(15.074)	(13.770)
OUTRAS				
Outras receitas operacionais	280	1.350	280	1.513
Outras despesas operacionais	-	(1.772)	(386)	(1.772)
Total	280	(422)	(106)	(259)

25. ENCARGOS DE USO DA REDE E ENERGIA COMPRADA

	Controladora e Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2014	2013	2014	2013
Encargos uso de rede de distribuição – CUSD	4.488	4.048	13.600	12.229
Energia de curto prazo (SPOT)	74.090	1.881	90.041	4.435
Energia para revenda	9.199	3.205	15.797	10.335
Total	87.777	9.134	119.438	26.999

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses		3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
RECEITA								
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.042	269	8.990	908	5.169	269	9.117	908
Operações de <i>swap</i>	13.888	-	-	9.134	13.888	-	-	9.134
Outras receitas financeiras ^(a)	41	53	125	156	42	53	125	156
Total da Receita Financeira	18.971	322	9.115	10.198	19.099	322	9.242	10.198
DESPESA								
Despesas com passivos tributários	-	-	(3)	(4.436)	-	-	(3)	(4.436)
Encargos de dívida	(24.060)	(20.051)	(66.575)	(53.828)	(24.060)	(20.051)	(66.575)	(53.828)
Variação cambial e monetária	(20.528)	(2.315)	(7.553)	(16.591)	(20.528)	(2.315)	(7.553)	(16.591)
Operação de <i>swap</i>	-	(3.348)	(2.846)	-	-	(3.348)	(2.846)	-
Outras despesas financeiras ^(a)	(418)	(351)	(723)	(1.643)	(418)	(351)	(723)	(1.643)
Total da Despesa Financeira	(45.006)	(26.065)	(77.700)	(76.498)	(45.006)	(26.065)	(77.700)	(76.498)
RESULTADO FINANCEIRO	(26.035)	(25.743)	(68.585)	(66.300)	(25.907)	(25.743)	(68.458)	(66.300)

^(a) Referente a outras receitas e outras despesas de naturezas diversas.

27. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses		3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(14.869)	64.789	186.405	216.169	(14.869)	64.789	186.405	216.169
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	5.055	(22.028)	(63.378)	(73.497)	5.055	(22.028)	(63.378)	(73.497)
Equivalência patrimonial	(5)	(226)	(2.076)	(1.574)	(48)	(226)	(2.119)	(1.574)
Incentivos Fiscais	143	150	1.617	834	143	150	1.617	834
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(122)	539	(335)	215	(79)	539	(292)	215
Outros	(11)	(603)	2	(603)	(11)	(603)	2	(603)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	5.060	(22.168)	(64.170)	(74.625)	5.060	(22.168)	(64.170)	(74.625)
IRPJ e CSL corrente no resultado	8.618	(26.287)	(67.771)	(78.739)	8.618	(26.287)	(67.771)	(78.739)
IRPJ e CSL diferido no resultado	(3.558)	4.119	3.601	4.114	(3.558)	4.119	3.601	4.114
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	34,0%	34,2%	34,4%	34,5%	34,0%	34,2%	34,4%	34,5%

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	103.754	103.754	74.623	74.623
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	193.535	193.535	14.765	14.765
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	117.110	117.110	195.275	195.275
Swaps	33.144	33.144	21.813	21.813
Outros créditos	5.620	5.620	3.256	3.256
Total	453.163	453.163	309.732	309.732
PASSIVO				
Fornecedores (nota 12)	67.009	67.009	14.045	14.045
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	339.003	339.018	334.332	334.681
Debêntures (nota 15)	640.080	665.089	645.271	645.271
Dividendos e JCP a pagar (nota 21)	163.752	163.752	34.652	34.652
Swap	4.068	4.068	-	-
Outros débitos (nota 19)	31.513	31.513	31.152	31.152
Total	1.245.425	1.270.449	1.059.452	1.059.801

	Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	119.062	119.062	74.914	74.914
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	193.535	193.535	14.765	14.765
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	117.110	117.110	195.275	195.275
Swaps	33.144	33.144	21.813	21.813
Outros créditos	2.253	2.253	3.262	3.262
Total	465.104	465.104	310.029	310.029
PASSIVO				
Fornecedores (nota 12)	67.014	67.014	14.083	14.083
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	339.003	339.018	334.332	334.681
Debêntures (nota 15)	640.080	665.089	645.271	645.271
Dividendos e JCP a pagar (nota 21)	163.752	163.752	34.652	34.652
Swap	4.068	4.068	-	-
Outros débitos (nota 19)	31.513	31.513	31.152	31.152
Total	1.245.430	1.270.454	1.059.490	1.059.839

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 estão identificadas a seguir:

- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “mantidas para negociação”, mensuradas a valor justo por meio de resultado.

- Concessionárias e permissionárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não diverge significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “outros passivos financeiros”.

- Outros ativos e outros passivos

Outros créditos e outros débitos, classificados como “empréstimos e recebíveis” e “outros passivos”, são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- *Swaps*

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2014		31.12.2013	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado
ATIVO								
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	103.754	-	74.623	-	119.062	-	74.914	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	193.535	-	14.765	-	193.535	-	14.765
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	117.110	-	195.275	-	117.110	-	195.275	-
Swap	-	33.144	-	21.813	-	33.144	-	21.813
Outros créditos	5.620	-	3.256	-	2.253	-	3.262	-
Total	226.484	226.679	273.154	36.578	238.425	226.679	273.451	36.578

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2014		31.12.2013	
	Outros Passivos	Valor justo através do resultado	Outros Passivos	Valor justo através do resultado	Outros Passivos	Valor justo através do resultado	Outros Passivos	Valor justo através do resultado
PASSIVO								
Fornecedores (nota 12)	67.009	-	14.045	-	67.014	-	14.083	-
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	339.003	-	334.332	-	339.003	-	334.332	-
Debêntures (nota 15)	640.080	-	645.271	-	640.080	-	645.271	-
Dividendos e JCP a pagar (nota 21)	163.752	-	34.652	-	163.752	-	34.652	-
Swap	-	4.068	-	-	-	4.068	-	-
Outros débitos (nota 19)	31.513	-	31.152	-	31.513	-	31.152	-
Total	1.241.357	4.068	1.059.452	-	1.241.362	4.068	1.059.490	-

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nacional Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Controladora e Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	R\$	%	R\$	%
USD	202.469	21,5	195.551	20,7
Total - Moeda estrangeira	202.469	21,5	195.551	20,7
CDI	653.134	69,3	654.080	69,2
TJLP	82.647	8,8	52.067	5,5
Outros	3.709	0,4	43.859	4,6
Total - Moeda nacional	739.490	78,5	750.006	79,3
Total	941.959	100,0	945.557	100,0

Em 30 de setembro de 2014, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$202.469, ou 21,5% do principal da dívida (R\$195.551, equivalente a 20,7% em 31 de dezembro de 2013).

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor notional em 30 de setembro de 2014 era de US\$80.000 (US\$80.000 em 31 de dezembro de 2013), de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, não há exposição cambial.

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio da Companhia:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia é denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. A captação realizada através da Resolução BACEN 4.131, junto ao Citibank já foi contratada com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

As operações de derivativos, compreendendo os *swaps* de moedas, apresentaram uma perda de R\$13.888 no terceiro trimestre de 2014 (ganho de R\$9.134 no terceiro trimestre de 2013). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de setembro de 2014, considerando o valor justo, é

positivo em R\$29.076 (positivo em R\$21.813 em 31 de dezembro de 2013), conforme demonstrados nos quadros a seguir de swap de moeda:

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Set.2014 (R\$) Ativa	Valor Justo Set.2014 (R\$) Passiva	Valor Justo Set.2014 (R\$) Saldo
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.666	11.033	(1.359)	9.674
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.667	10.908	(1.356)	9.552
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.667	11.203	(1.353)	9.850
Total						80.000	33.144	(4.068)	29.076

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Saldo
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.666	7.145	-	7.145
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.667	7.260	-	7.260
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.667	7.408	-	7.408
Total						80.000	21.813	-	21.813

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2014. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de setembro de 2015. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de setembro de 2014. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA, BNDES, FOCUS e *Bloomberg*.

		R\$			
		Dívida (US\$)	Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
Operação	<u>Risco</u>				
PASSIVOS FINANCEIROS			(4.077)	47.922	99.919
Tesouro Nacional (Assunção de dívida - Light Sesa)	US\$	(11.774)	(577)	6.782	14.141
Caução (Assunção de dívida - Light Sesa)	US\$	8.944	438	(5.151)	(10.741)
Citibank	US\$	(80.366)	(3.938)	46.291	96.519
DERIVATIVOS			4.515	(53.073)	(110.660)
Swaps (ponta ativa)	US\$	92.140	4.515	(53.073)	(110.660)
TOTAL			438	(5.151)	(10.741)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros				-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)			2,5000	1,8750	1,2500

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), uma vez que à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas o ganho dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de setembro de 2015. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2014. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA, BNDES, FOCUS e *Bloomberg*.

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		1.657	9.927	18.197
Aplicações Financeiras	CDI	1.657	9.927	18.197
PASSIVOS FINANCEIROS		(3.380)	(22.395)	(41.378)
Debêntures 1ª Emissão	CDI	(904)	(6.048)	(11.192)
Debêntures 2ª Emissão	CDI	(2.179)	(14.581)	(26.983)
Debêntures 3ª Emissão	CDI	(157)	(1.050)	(1.943)
BNDES Direto TJLP	TJLP	-	(44)	(84)
BNDES Direto TJLP+1%	TJLP	-	(46)	(86)
BNDES Capex 2011/12	TJLP	-	(333)	(644)
Citibank - Energia	LIBOR 3M	(140)	(293)	(446)
DERIVATIVOS		(856)	(6.368)	(11.881)
Swaps de taxas (ponta passiva)	CDI	(996)	(6.661)	(12.327)
Swaps de taxas (ponta ativa)	LIBOR 3M	140	293	446
TOTAL		(2.579)	(18.836)	(35.062)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		11,38%	14,23%	17,07%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		11,38%	14,23%	17,07%
TJLP (% fim do período)		5,00%	6,25%	7,50%
Selic (% média do período)		11,38%	14,23%	17,07%
LIBOR 3M (% fim do período)		0,33%	0,41%	0,50%
LIBOR 6M (% fim do período)		0,24%	0,30%	0,36%

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos, conforme definidos abaixo, e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

A definição dos grupos para alocação dos recursos está descrita conforme abaixo, bem como o percentual de participação atual na carteira da Companhia:

Grupo 1 – Bancos Federais; Patrimônio Líquido: Não se aplica; *Rating* Mínimo: Não se aplica. Percentual na carteira: 61,8%.

Grupo 2 – Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido maior ou igual a R\$7 bilhões; *Rating* Mínimo: AA (S&P e *Fitch*) ou Aaa (*Moody's*). Percentual na carteira: 38,2%.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 14 e 15.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Controladora e Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(50.112)	(234.753)	(905.959)	(46.544)	(1.237.368)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(39.008)	(668)	(3.332)	(146)	(43.154)
Fornecedores	(67.009)	-	-	-	(67.009)
Swap	(3.248)	(10.050)	13.857	-	559

e) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	979.083	979.603	979.083	979.603
(-) Caixa e equivalentes de caixa	103.754	74.623	119.062	74.914
Dívida líquida (A)	875.329	904.980	860.021	904.689
Patrimônio líquido (B)	699.889	706.754	699.889	706.754
Índice de alavancagem financeira - % (A÷(B+A))	56%	56%	55%	56%

f) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Controladora e Consolidado				
Mensuração do Valor Justo				
	30.09.2014	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Títulos e valores mobiliários	193.535	-	193.535	-
Swaps	33.144	-	33.144	-
Total	226.679	-	226.679	-
PASSIVO				
Swap	4.068	-	4.068	-
Total	4.068	-	4.068	-

Controladora e Consolidado				
Mensuração do Valor Justo				
	31.12.2013	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Títulos e valores mobiliários	14.765	-	14.765	-
Swaps	21.813	-	21.813	-
Total	36.578	-	36.578	-

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

29. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2014, o grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira – Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial – Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional – Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10.08.2014	10.08.2015	R\$40.350	R\$150
Responsabilidade Civil e Geral	31.10.2014	31.10.2015	R\$20.000	R\$770
Riscos Operacionais ⁽¹⁾	08.11.2014	31.10.2015	R\$ 5.426.824	R\$2.399

⁽¹⁾ Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

⁽¹⁾ Valor Total em Risco de R\$ 5.426.824

30. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora e Consolidado	
	Acumulado 9 meses	
	2014	2013
Encargos financeiros capitalizados (Imobilizado e Intangível)	139	481
Receita de construção	14.229	14.616

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Conclusão do aumento de capital e entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia S.A.

No dia 27 de outubro de 2014, em reunião do Conselho de Administração da Renova Energia, foi homologado o aumento de capital realizado pela Cemig GT que subscreveu e integralizou 87.186.035 ações ordinárias da Renova, no valor total de R\$1.550.072, sendo R\$810.129 mediante capitalização do AFAC feito na Companhia e R\$ R\$739.943 integralizado mediante cessão, à Renova, do AFAC realizado pela Cemig GT na Chipley.

Além da Cemig GT, houve o exercício dos direitos de preferência de 10.866 (incluindo as 655 sobras) ações ordinárias pelos demais acionistas da Renova, totalizando 87.196.901 ações ordinárias subscritas e integralizadas.

Segue a nova composição do capital da Renova Energia:

RENOVA ENERGIA	AÇÕES ON		AÇÕES PN		TOTAL DE AÇÕES	% DO CAPITAL SOCIAL TOTAL
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Bloco de Controle	188.309.629	79,0%	-	-	188.309.629	59,1%
RR Participações	50.561.797	21,2%	-	-	50.561.797	15,9%
Light Energia	50.561.797	21,2%	-	-	50.561.797	15,9%
CEMIG GT	87.186.035	36,6%	-	-	87.186.035	27,3%
Outros Acionistas	49.786.482	21,0%	80.408.816	100,0%	130.195.298	40,9%
RR Participações ⁽¹⁾	9.560.093	4,0%	-	-	9.560.093	3,0%
BNDESPAR	9.311.425	3,9%	18.622.850	23,2%	27.934.275	8,8%
InfraBrasil	11.651.467	4,9%	23.302.933	29,0%	34.954.400	11,0%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	2,3%	10.940.586	13,6%	16.410.879	5,2%
Outros	13.793.204	5,9%	27.542.447	34,2%	41.335.651	12,9%
TOTAL	238.096.111	100,0%	80.408.816	100,0%	318.504.927	100,0%

⁽¹⁾ Ações fora do bloco de controle

Nota: Bloco de controle considera ações sujeitas ao acordo de acionistas

Após a homologação deste novo aumento no capital social da Renova Energia, o percentual de participação da Companhia na Renova Energia passou de 21,9% para 15,9%. Essa operação gerou, em outubro de 2014, um ganho líquido de equivalência patrimonial na Companhia de R\$143.161.

b) Captação de empréstimo junto ao Banco BNP Paribas Brasil S/A

Em 17 outubro de 2014, a Companhia contratou dívida em euro junto ao Banco BNP Paribas Brasil S/A, já com swap para CDI, no montante de R\$156.935 visando reforço do capital de giro, com prazo de dois anos, ao custo de CDI + 1,4% ao ano.

c) Negociação da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia

Em 11 de novembro de 2014, considerando a existência de recursos disponíveis no caixa, foi publicado o edital de convocação para a Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) da 1ª emissão de debêntures da Companhia, com a proposta de pré-pagamento integral da dívida por meio da alteração do vencimento deste instrumento financeiro para o dia 12 de dezembro de 2014, anteriormente definido para o ano de 2016.

d) Participação da Renova Energia no Leilão de Energia de Reserva de 2014 ("LER 2014")

Em 31 de outubro de 2014, a Renova Energia comercializou, no LER 2014, 150,4 MW de capacidade instalada, correspondente a 42,7 MW médios, de energia eólica e solar. A vigência dos contratos será de 20 anos, tendo início o suprimento de energia em outubro de 2017. Foram comercializados 43,5 MW de capacidade instalada, sendo 20,9 MW médios, de energia eólica, a serem gerados por três parques eólicos, localizados no estado da Bahia, pelo valor médio R\$

138,90/MWh (data base de outubro de 2014). Adicionalmente foram comercializados 106,9 MW de capacidade instalada, sendo 21,8 MW médios, de energia solar a serem gerados por quatro parques solares, também localizados na Bahia, pelo valor médio de R\$ 220,30/MWh (data base de outubro de 2014).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Sérgio Alair Barroso
Humberto Eustáquio César Mota
Raul Belens Jungmann Pinto
Maria Estela Kubitscheck Lopes
Djalma Bastos de Moraes
José Carlos Aleluia Costa
Fabiano Macanhan Fontes
Oscar Rodríguez Herrero
Carlos Alberto da Cruz

SUPLENTES

Luiz Fernando Rolla
César Vaz de Melo Fernandes
Fernando Henrique Schuffner Neto
Carmen Lúcia Claussen Kanter
Wilson Borrajo Cid
José Augusto Gomes Campos
Carlos Antonio Decezaro
Marcelo Pedreira de Oliveira
Magno dos Santos Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Andreia Ribeiro Junqueira e Souza
Diretora de Gente

Paulo Carvalho Filho
Diretor de Gestão Empresarial

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor de Energia e
Diretor de Desenvolvimento de Negócios (interinamente)

Ricardo Cesar Costa Rocha
Diretor de Distribuição

Fernando Antônio Fagundes Reis
Diretor Jurídico

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares
Diretor de Comunicação

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso
Superintendente de Controladoria
CPF 013.011.556-83
CRC-MG 078086/O-8

Simone da Silva Cerutti de Azevedo
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 094.894.347-52
CRC-RJ 108326/O-9

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Light Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Light Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Marcelo Salvador
Contador
CRC 1MG 089.422/O-0